

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o relatório da administração, as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores independentes, referentes às atividades da Santander Capitalização S.A. (Santander Capitalização) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e 2010, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), segundo os critérios da Circular Susep 379/08.

### Reestruturação Societária

No contexto da operação de venda da Santander Seguros S.A (Santander Seguros), na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2011, foi aprovada a Cisão Parcial da Santander Seguros com versão da parcela cindida de seu patrimônio a uma nova sociedade, constituída no ato da Cisão Parcial, sob a denominação social de Sancap Investimentos e Participações S.A. (Sancap). O acervo cindido para a Sancap corresponde ao valor total de R\$511.774 e refere-se única e exclusivamente à totalidade da participação detida pela Santander Seguros no capital social da Santander Capitalização.

O processo de cisão parcial da Santander Seguros com a consequente constituição da Sancap foi aprovado pela SUSEP em 9 de agosto de 2011.

### Conjuntura Econômica

A economia brasileira segue em expansão, ainda que em ritmo ligeiramente mais moderado. Até o terceiro trimestre de 2011, o PIB apresentou um avanço de 2,2%, comparado com o mesmo período de 2010, abaixo dos 3,3% registrados no trimestre anterior.

A inflação permanece acima do objetivo do Banco Central do Brasil, o principal índice de preços ao consumidor registrou alta de 6,5% em 2011.

O desempenho da balança comercial, em 2011, se mostrou bastante favorável, com saldo positivo de US\$29,8 bilhões. As exportações continuam sendo sustentadas tanto pelo aumento do volume como, em grande parte, pela elevação dos preços de algumas commodities, impulsionadas pelo crescimento dos países emergentes. Já as importações revelam uma demanda interna que se mantém aquecida e uma moeda brasileira forte. A taxa de câmbio encerrou dezembro no patamar de R\$1,88/US\$.

O estoque de crédito do sistema financeiro atingiu R\$2,03 trilhão em dezembro, registrando aumento de 19% em relação ao mesmo mês do ano anterior. A solidez da demanda interna e do sistema financeiro continua sendo fundamental para sustentar o crescimento brasileiro, a despeito das incertezas que cercam a recuperação econômica global. A manutenção de bons fundamentos terá papel relevante para garantir a sustentabilidade deste ciclo de crescimento da economia.

A solidez da demanda interna e do sistema financeiro continua sendo fundamental para sustentar o crescimento brasileiro, a despeito das incertezas que cercam a recuperação econômica global. A manutenção de bons fundamentos terá papel relevante para garantir a sustentabilidade deste ciclo de crescimento da economia.

O crescimento da Capitalização no Brasil, nos primeiros cinco meses do ano chegou a 15,7% em relação ao mesmo período no ano anterior, com receitas que atingiram R\$ 5,4 bilhões. De acordo com dados da Superintendência de Seguros Privados (Susep) as provisões tiveram 14,5% de crescimento, o equivalente a R\$18,1 bilhões.

### Desempenho Econômico-Financeiro

A Santander Capitalização atingiu, no exercício findo em 31 de dezembro de 2011, um lucro líquido no valor de R\$135 milhões, patrimônio líquido de R\$251 milhões e reservas técnicas de capitalização de R\$1.723 milhões.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Nota	2011	2010	Nota	2011	2010
<b>Ativo Circulante</b>	<b>1.240.450</b>	<b>1.163.964</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>1.804.035</b>	<b>1.629.243</b>
<b>Disponível</b>	<b>3.399</b>	<b>9.379</b>	<b>Contas a Pagar</b>	<b>62.662</b>	<b>94.573</b>
Caixa e Bancos	3.399	9.379	Obrigações a Pagar	25.402	33.374
<b>Aplicações</b>	<b>1.233.129</b>	<b>1.151.012</b>	Impostos e Encargos Sociais a Recolher	404	363
Títulos de Renda Fixa	519.111	160.937	Impostos e Contribuições	11	34.911
Cotas de Fundos de Investimentos	714.018	990.075	Outras Contas a Pagar	1.945	1.028
<b>Títulos e Créditos a Receber</b>	<b>3.922</b>	<b>3.573</b>	<b>Débitos de Operações com Capitalização</b>	<b>13</b>	<b>14.280</b>
Títulos e Créditos a Receber	72	66	Débitos Operacionais		125
Créditos Tributários e Previdenciários	7	3.210	Outros Débitos Operacionais		14.155
Outros Créditos a Receber	640	854	<b>Depósitos de Terceiros</b>	<b>4.426</b>	<b>961</b>
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>912.585</b>	<b>1.065.169</b>	<b>Provisões Técnicas - Capitalização</b>	<b>14</b>	<b>1.722.667</b>
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>777.678</b>	<b>930.206</b>	Provisão para Resgates	1.675.102	1.493.084
<b>Aplicações</b>	<b>720.031</b>	<b>888.949</b>	Provisão para Sorteio	33.599	35.166
Títulos de Renda Fixa	6.a	720.031	Outras Provisões	13.966	3.027
Outras Aplicações	6.d	10.817	<b>Passivo não Circulante</b>	<b>97.625</b>	<b>71.991</b>
(-) Provisão para Desvalorização	6.d	(10.817)	<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>	<b>97.625</b>	<b>71.991</b>
<b>Títulos e Créditos a Receber</b>	<b>57.647</b>	<b>41.257</b>	<b>Contas a Pagar</b>	<b>10.854</b>	<b>2.186</b>
Créditos Tributários e Previdenciários	7	11.699	Tributos Diferidos	10.854	2.186
Depósitos Judiciais e Fiscais	8	46.253	<b>Outros Débitos</b>	<b>86.771</b>	<b>69.805</b>
(-) Provisão para Riscos de Crédito		(305)	Provisões Judiciais	12.b	86.771
<b>Permanentemente</b>	<b>134.907</b>	<b>134.963</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>15</b>	<b>251.375</b>
<b>Investimentos</b>	<b>1.786</b>	<b>4</b>	Capital Social		123.900
Participações Societárias	9	-	Reservas de Lucros		120.859
Imóveis Destinados à Renda	2.447	2.447	Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários		6.616
Outros Investimentos	1.085	1.085			
(-) Provisão para Desvalorização	(1.072)	(1.072)			
(-) Depreciação	(674)	(622)			
<b>Imobilizado</b>	<b>-</b>	<b>-</b>			
Bens Móveis	3	3			
(-) Depreciação	(3)	(3)			
<b>Intangível</b>	<b>10</b>	<b>133.121</b>			
Agios de Incorporação	133.121	133.121			
<b>Total do Ativo</b>	<b>2.153.035</b>	<b>2.229.133</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>2.153.035</b>	<b>2.229.133</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos

Os acionistas terão direito a receber em cada exercício, a título de dividendos, um percentual do lucro líquido do exercício, de no mínimo 25%.

A Assembleia Geral poderá, de acordo com proposta da Diretoria Executiva, destinar à formação de reserva para equalização de dividendos, que será limitada a 50% do valor do capital social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas, sendo que, uma vez atingido esse limite, poderá deliberar sobre o saldo, procedendo a sua distribuição aos acionistas ou ao aumento do capital social; e/ou reter parcela dos lucros visando atender as necessidades de aplicação de capital estipuladas em orçamento geral da Santander Capitalização. Os lucros não destinados nos termos deste artigo deverão ser distribuídos como dividendos.

### Perspectivas

A Santander Capitalização continuará expandindo seus negócios e mantendo sua forte atuação comercial, sempre com o contínuo foco na qualidade de atendimento aos clientes, na gestão de custos operativos e na qualidade e solidez do balanço. A principal estratégia é o crescimento dos negócios através do lançamento de produtos inovadores que contribuam de maneira positiva com nossos clientes, acionistas e com o desenvolvimento do mercado brasileiro de capitalização.

### Agradecimentos

Agradecemos aos nossos clientes, acionistas e parceiros de negócios pela confiança em nossa administração, pela sua decisiva contribuição para a conquista dos resultados da Santander Capitalização. São Paulo, fevereiro de 2012

**A Diretoria Executiva**

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Nota	2011	2010
<b>Operações de Capitalização</b>	<b>254.185</b>	<b>194.600</b>
Receitas Líquidas com Títulos de Capitalização	1.003.245	885.203
Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados	(749.060)	(690.603)
Despesas de Comercialização	(163)	(1.527)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	17	(160.723)
Despesas Administrativas	18	(11.252)
Despesas com Tributos	19	(11.291)
Resultado Financeiro	20	131.610
Resultado Patrimonial	21	771
<b>Resultado Operacional</b>	<b>203.137</b>	<b>264.232</b>
Ganhos e Perdas com Ativos não Correntes	7	(49)
<b>Resultados antes dos Impostos e Participações</b>	<b>203.144</b>	<b>264.183</b>
Imposto de Renda	22	(42.364)
Contribuição Social	22	(25.730)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>135.050</b>	<b>172.472</b>
Quantidade de Ações (Mil)	15.a	64.615
Lucro Líquido por Ação - R\$		2,09
		64.615
		2,67

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS RECONHECIDAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	2011	2010
<b>Lucro Líquido</b>	<b>135.050</b>	<b>172.472</b>
<b>Outras Receitas (Despesas) Reconhecidas</b>	<b>13.500</b>	<b>1.931</b>
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	20.046	3.489
Ajuste a Valor de Mercado	20.046	3.489
Imposto de Renda	(6.546)	(1.558)
<b>Total das Receitas e Despesas Reconhecidas</b>	<b>148.550</b>	<b>174.403</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Continua...

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Nota	Reservas de Lucros			Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários	Lucros Acumulados	Total
	Capital Social	Reserva Legal	Reserva para Equalização de Dividendos			
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2009</b>	<b>279.463</b>	<b>10.004</b>	<b>106.218</b>	<b>(8.815)</b>	-	<b>386.870</b>
Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	1.931	-	1.931
Lucro Líquido	-	-	-	-	172.472	172.472
Destinações:						
Reserva Legal	15.c	7.026	-	-	(7.026)	-
Dividendos	15.c	-	-	-	(33.374)	(33.374)
Reserva para Equalização de Dividendos	15.d	-	132.072	-	(132.072)	-
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2010</b>	<b>279.463</b>	<b>17.030</b>	<b>238.290</b>	<b>(6.884)</b>	-	<b>527.899</b>
Aumento de Capital com base na Reserva para Equalização de Dividendos	15.b	44.437	-	(44.437)	-	-
Redução de Capital	15.b	(200.000)	-	-	-	(200.000)
Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	13.500	-	13.500
Dividendos pagos com base na Reserva para Equalização de Dividendos	15.c	-	(193.000)	-	-	(193.000)
Lucro Líquido	-	-	-	-	135.050	135.050
Destinações:						
Reserva Legal	15.c	6.752	-	-	(6.752)	-
Dividendos	15.c	-	-	-	(32.074)	(32.074)
Reserva para Equalização de Dividendos	15.d	-	96.224	-	(96.224)	-
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2011</b>	<b>123.900</b>	<b>23.782</b>	<b>97.077</b>	<b>6.616</b>	-	<b>251.375</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

### 1. Contexto Operacional

A Santander Capitalização S.A. (Santander Capitalização), controlada pela Sancap Investimentos e Participações S.A. (Sancap), domiciliada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2041 e 2235 - Bloco A - Vila Olímpia - São Paulo - SP, é uma Instituição integrante do Conglomerado Santander e tem como objeto social a instituição e administração de planos de capitalização, pagos pelos portadores de seus títulos, visando a constituição de capitais garantidos, ao fim do prazo fixado no título respectivo, de acordo com a legislação vigente e notas técnicas aprovadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

### 2. Reestruturações Societárias

No contexto da operação de venda da Santander Seguros, na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2011, foi aprovada a Cisão Parcial da Santander Seguros com versão da parcela cindida de seu patrimônio a uma nova sociedade, constituída no ato da Cisão Parcial, sob a denominação social de Sancap Investimentos e Participações S.A. (Sancap). O acervo cindido para a Sancap corresponde ao valor total de R\$511.774 e refere-se única e exclusivamente à totalidade da participação detida pela Santander Seguros no capital social da Santander Capitalização.

O processo de cisão parcial da Santander Seguros com a consequente constituição da Sancap foi aprovado pela SUSEP em 9 de agosto de 2011.

### 3. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras da Santander Capitalização foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto aos pronunciamentos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) referendados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela SUSEP conforme anexo IV da Circular SUSEP 424/2011, que visa a harmonização das práticas contábeis brasileiras as normas internacionais de contabilidade prescritas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Estão apresentadas na forma de contabilização estabelecida pela Circular SUSEP 379/2008, conforme determinado pela Circular SUSEP 426/2011. A adoção inicial (data de transição) dos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC, foi 1 de janeiro de 2010 (Nota 25).

As informações comparativas de 2010 foram modificadas em 2011, quando aplicável, para adaptar a apresentação das demonstrações financeiras segundo os critérios estabelecidos pela Circular SUSEP 424/2011, conforme demonstrado na nota explicativa 26.

Os resultados e a determinação do patrimônio são impactados por políticas contábeis, premissas, estimativas e métodos de mensuração utilizados pelos Administradores da Santander Capitalização na elaboração das Demonstrações Financeiras. A Santander Capitalização faz estimativas e utiliza premissas que podem impactar os valores informados de ativos e passivos dos próximos exercícios. Todas as estimativas e assunções requeridas são as melhores estimativas de acordo com a norma aplicável e se referem, basicamente, aos seguintes fatores:

- Avaliação do valor justo de determinados instrumentos financeiros;
- Provisão para riscos de créditos - constituída para os créditos vencidos acima de 60 dias, para fazer frente às eventuais perdas na realização de prêmios a receber;
- Perdas de valor recuperável sobre determinados ativos que não financeiros (incluindo ativos tangíveis, ágio e outros ativos intangíveis);
- Provisões Técnicas Capitalização.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram aprovadas pela diretoria executiva na reunião realizada em 22 de fevereiro de 2012.

### 4. Principais Práticas Contábeis

#### a) Apuração do Resultado

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência.

#### b) Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, contemplam as variações monetárias ou cambiais, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos, reconhecidos "pro rata" dia. Os rendimentos e encargos prefixados são demonstrados como redução dos ativos e passivos a que se referem. Quando aplicável, são constituídas provisões para redução dos ativos ao valor de mercado do de provável realização.

Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente. Os títulos classificados como títulos para negociação independentemente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no circulante.

#### c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e outras aplicações com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias.

#### d) Avaliação de Ativos e Passivos Financeiros

##### Definições e Classificação dos Instrumentos Financeiros

###### 1. Definições

"Instrumento financeiro" é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para a Santander Capitalização e simultaneamente a um passivo financeiro ou participação financeira em outra entidade. "Instrumentos de patrimônio" é qualquer contrato que represente uma participação residual no ativo da entidade emissora depois de deduzida a totalidade de seu passivo.

"Derivativo financeiro" é o instrumento financeiro cujo valor muda em resposta às mudanças de uma variável de mercado observável (tais como taxa de juros, taxa de câmbio, preço dos instrumentos financeiros, índice de mercado ou rating de crédito), no qual o investimento inicial é muito baixo, em comparação com outros instrumentos financeiros com resposta similar às mudanças dos fatores de mercado, e geralmente é liquidado em data futura.

###### ii. Classificação dos Ativos e Passivos Financeiros para fins de Mensuração

Os ativos financeiros são classificados inicialmente nas diversas categorias utilizadas para fins de gestão e mensuração, salvo quando é obrigatória sua apresentação como "Outros valores e bens" ou se forem referentes a "Caixa e equivalentes de caixas" e "Participações societárias", os quais são contabilizados separadamente.

Os ativos financeiros são incluídos, para fins de mensuração, em uma das seguintes categorias:

- Ativos financeiros para negociação (mensurados ao valor justo por meio do resultado); essa categoria inclui os ativos financeiros adquiridos para gerar lucro a curto prazo resultante da oscilação de seus preços e os derivativos financeiros não classificados como instrumentos de hedge.
- Outros ativos financeiros ao valor justo no resultado: essa categoria inclui os ativos financeiros não mantidos para negociação mensurados ao valor justo, com o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente as inconsistências de reconhecimento ou mensuração (divergências contábeis) derivadas da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento dos ganhos ou das perdas com eles em bases diversas, seja porque há um grupo de ativos financeiros ou passivos financeiros, ou ambos, que é gerido e cujo desempenho é avaliado com base no valor justo, de acordo com uma estratégia documentada de gestão de risco ou de investimento.

Os instrumentos financeiros incluídos nessa categoria (e em Outros passivos financeiros ao valor justo no resultado) estão submetidos, em caráter permanente, a um sistema integrado e consistente de mensuração, gestão e controle de riscos e retornos, o qual permite o monitoramento e a identificação de todos os instrumentos financeiros e a verificação da redução efetiva do risco. Os ativos financeiros somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle das entidades consolidadas. De acordo com as normas contábeis, passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos, mas sim divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras.

Os Ativos Contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas correntes de processos judiciais, e acredita que, de forma agregada, não terão impactos significativos no resultado, fluxo de caixa ou condição financeira da Santander Capitalização.

**i.2) Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias**  
São processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

**j) Provisões Técnicas**  
Provisão matemática para resgate resulta da acumulação dos percentuais aplicáveis sobre os pagamentos efetuados, capitalizados com a taxa de juros prevista no plano e atualização através da taxa de remuneração básica da caderneta de poupança - Taxa Referencial Básica (TR).  
Provisão de sorteios a realizar é constituída com base em percentual da parcela paga e tem como objetivo cobrir os sorteios a que os títulos irão concorrer, mas que ainda não foram realizados e a provisão de sorteios a pagar é constituída para os títulos sorteados, mas que ainda não foram pagos.  
Provisão administrativa tem como objetivo refletir o valor presente das despesas futuras dos títulos de capitalização cuja vigência estende-se após a data de sua constituição.

Provisão de contingência é constituída para cobrir eventuais obrigações junto aos clientes.

**k) Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)**  
O PIS (0,65%) e a Cofins (4,00%) são calculados sob determinadas receitas e despesas brutas. As instituições financeiras podem deduzir despesas financeiras na determinação da referida base de cálculo. As despesas de PIS e Cofins são registradas em despesas tributárias.

**l) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)**  
O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a CSLL à alíquota de 15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal. De acordo com o disposto na regulamentação vigente, a expectativa de realização dos créditos tributários, conforme demonstrada na nota 22.b, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico, aprovada pela Administração da Santander Capitalização e ajustes ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários.

As alterações introduzidas pela Lei 11.638 e pela Lei 11.941 (artigos 37 e 38) que modificaram o critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício não tiveram efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição (RTT), sendo utilizadas, para fins tributários, as normas vigentes em 31 de dezembro de 2007. Os efeitos tributários da adoção das referidas normas estão registrados, para fins contábeis, nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

### 5. Caixa e Equivalentes de Caixa

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os saldos correspondentes às disponibilidades.

### 6. Aplicações a) Composição por Classificação

Títulos para Negociação	2011		2010	
	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Custo Atualizado	Valor de Mercado
<b>Títulos Privados</b>	<b>714.018</b>	<b>714.018</b>	<b>990.075</b>	<b>990.075</b>
<b>Cotas de Fundos de Investimentos</b>	<b>714.018</b>	<b>714.018</b>	<b>990.075</b>	<b>990.075</b>
<b>Exclusivo</b>	<b>714.018</b>	<b>714.018</b>	<b>990.075</b>	<b>990.075</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	714.044	714.044	888.321	888.321
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	101.790	101.790
Outros <sup>(1)</sup>	(26)	(26)	(36)	(36)
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>1.216.532</b>	<b>1.239.142</b>	<b>1.049.716</b>	<b>1.049.886</b>
<b>Títulos Públicos</b>	<b>1.216.532</b>	<b>1.239.142</b>	<b>1.049.716</b>	<b>1.049.886</b>
Notas do Tesouro Nacional - LTN	79.846	79.571	109.958	109.956
Letras do Tesouro Nacional - NTN-F	1.136.686	1.159.571	939.758	939.930
<b>Total</b>	<b>1.930.550</b>	<b>1.953.160</b>	<b>2.039.791</b>	<b>2.039.961</b>
<b>Circulante</b>	-	<b>1.233.129</b>	-	<b>1.151.012</b>
<b>Longo Prazo</b>	-	<b>720.031</b>	-	<b>888.949</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se a valores a receber (pagar) dos Fundos de investimentos Exclusivo.

A taxa média dos juros das aplicações em Títulos e Valores Mobiliários em 31 de dezembro de 2011 era 11% a.a (em 31 de dezembro de 2010 era de 15% a.a)

**b) Composição por Prazo de Vencimento**

Títulos para Negociação	31 de dezembro de 2011				
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 Anos
<b>Títulos para Negociação</b>	<b>12</b>	<b>15.538</b>	<b>39.572</b>	<b>658.897</b>	<b>(1) 714.018</b>
<b>Títulos Privados</b>	<b>12</b>	<b>15.538</b>	<b>39.572</b>	<b>658.897</b>	<b>(1) 714.018</b>
<b>Cotas de Fundos de Investimentos Exclusivo</b>	<b>12</b>	<b>15.538</b>	<b>39.572</b>	<b>658.897</b>	<b>(1) 714.018</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	15.565	39.582	658.897	- 714.044
Outros <sup>(1)</sup>	12	(27)	(10)	-	(1) (26)
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>-</b>	<b>519.110</b>	<b>-</b>	<b>496.091</b>	<b>223.941 1.239.142</b>
<b>Títulos Públicos</b>	<b>-</b>	<b>519.110</b>	<b>-</b>	<b>496.091</b>	<b>223.941 1.239.142</b>
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F	-	519.110	-	416.520	223.941 1.159.571
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	79.571	- 79.571
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>534.648</b>	<b>39.572</b>	<b>1.154.988</b>	<b>223.940 1.953.160</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se a valores a receber (pagar) dos Fundos de investimentos Exclusivo.

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	2011	2010
<b>Atividades Operacionais</b>			
Recebimentos de Contribuições e Taxas de Gestão e Outras		1.033.471	876.965
Pagamentos de Resgates, Sorteios e Comissões		(652.479)	(647.116)
Pagamentos de Despesas e Obrigações		(209.742)	(41.499)
<b>Caixa Gerado (Consumido) pelas Operações</b>		<b>171.250</b>	<b>188.350</b>
Impostos e Contribuições Pagos		(84.196)	(29.809)
Investimentos Financeiros:			
Aplicações	6.c	(1.039.098)	(1.424.765)
Vendas e Resgates	6.c	1.379.438	1.303.096
<b>Caixa Líquido Gerado (Consumido) nas Atividades Operacionais</b>		<b>427.394</b>	<b>36.872</b>
Distribuição de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		(233.374)	(32.826)
Redução de Capital	15.b	(200.000)	-
<b>Caixa Líquido Gerado (Consumido) nas Atividades de Financiamento</b>		<b>(433.374)</b>	<b>(32.826)</b>
<b>Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>(5.980)</b>	<b>4.046</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício</b>	<b>5</b>	<b>9.379</b>	<b>5.333</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício</b>	<b>5</b>	<b>3.399</b>	<b>9.379</b>
<b>Aumento nas Aplicações Financeiras - Recursos Livres Conciliação entre Lucro Líquido e Caixa Líquido Gerado (Consumido) nas Atividades Operacionais</b>		<b>(262.935)</b>	<b>169.296</b>
		<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>Lucro Líquido</b>		<b>135.050</b>	<b>172.472</b>
<b>Mais:</b>			
Depreciação e Amortização		52	52
Provisão para Passivos Contingentes		17.273	17.567
<b>Menos:</b>			
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.e	(2.661)	(1.339)
<b>Atividades Operacionais</b>			
Varição das Aplicações		110.956	(312.747)
Varição de Títulos e Créditos a Receber		(16.064)	(2.088)
Varição de Contas a Pagar		(23.608)	16.659
Varição dos Débitos das Operações com Capitalização		11.848	(1.408)
Varição de Depósitos de Terceiros		3.465	7.721
Varição de Provisões Técnicas		191.390	146.950
Varição de Provisões Judiciais		(307)	-
Varição de Outros Valores e Bens		-	33
<b>Caixa Líquido Gerado (Consumido) nas Atividades Operacionais</b>		<b>427.394</b>	<b>36.872</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Os títulos públicos de renda fixa foram avaliados a mercado com base nas tabelas de referência do mercado secundário da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (Anbima).

**c) Movimentação das Aplicações**

**Saldo no Início do Exercício** 2.039.961 1.723.724

**Aplicações** 1.039.098 1.424.765

**Vendas/Resgates** (1.379.438) (1.303.096)

**Atualizações Monetárias** 253.539 194.568

**Saldo no Final do Exercício** 1.953.160 2.039.961

#### d) Outras Aplicações

As outras aplicações registradas no realizável a longo prazo, referem-se a aplicações com incentivos fiscais no valor de R\$10.817 (31 de dezembro de 2010 - R\$10.817), para as quais foram constituídas provisões para desvalorização no mesmo valor.

#### e) Garantia das Provisões Técnicas

As seguintes parcelas de ativos estão retidas e/ou vinculadas em garantia às provisões técnicas:

**2011** **2010**

Títulos de Renda Fixa 1.239.142 1.049.886

Cotas de Fundos de Investimentos Exclusivo 714.018 990.075

**Total** 1.953.160 2.039.961

Estes valores excedem o limite das provisões técnicas no montante de R\$230.493 (31 de dezembro de 2010 - R\$508.684).

#### f) Instrumentos Financeiros Derivativos

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, a Santander Capitalização não apresenta operações com instrumentos financeiros derivativos.

#### 7. Créditos Tributários e Previdenciários

**2011** **2010**

Créditos Tributários (Nota 22) 14.775 14.101

PIS e Cofins a Compensar 134 134

**Total** 14.909 14.235

**Circulante** 3.210 2.653

**Longo Prazo** 11.699 11.582

#### 8. Depósitos Judiciais e Fiscais

**2011** **2010**

Fiscais 45.948 29.367

Outros 305 308

**Total - Longo Prazo** 46.253 29.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	2011	2010
Lucro Líquido do Exercício	135.050	172.472
Levantado da Reserva Legal	(6.752)	(7.026)
<b>Base de Cálculo</b>	<b>128.298</b>	<b>165.446</b>
<b>Dividendos Mínimos Obrigatórios</b>	<b>32.075</b>	<b>33.374</b>
Dividendos	32.074	33.374

Em dezembro de 2011, foi aprovada a distribuição de dividendos intercalares, com base no balanço levantado em 30 de novembro de 2011, no valor de R\$7.000 (R\$0,1083 em reais por ação ordinária), que serão imputados integralmente aos dividendos obrigatórios referente ao exercício de 2011 e dividendos com base na conta de reserva para equalização de dividendos no valor de R\$193.000 (R\$2,9869 em reais por ação ordinária).

Em 2011, foi apurado dividendo mínimo obrigatório sobre o lucro líquido do exercício no valor de R\$25.074 (R\$0,3881 em reais por ação).

Em 2010, foi apurado dividendo mínimo obrigatório sobre o lucro líquido do exercício no valor de R\$33.374 (R\$0,5165 em reais por ação).

**d) Reserva para Equalização de Dividendos**  
Limitada a 50% do valor do capital social, tem como finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive sob a forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

**e) Patrimônio Líquido Ajustado**  
O patrimônio líquido ajustado apresenta-se da seguinte forma em 31 de dezembro de 2011 e 2010:

	2011	2010
<b>Patrimônio Líquido Ajustado - PLA</b>		
Patrimônio Líquido	251.375	527.899
Participação em Coligadas e Controladas - Empresas Financeiras (100%) (Nota 9)	-	(4)
<b>Patrimônio Líquido Ajustado</b>	<b>251.375</b>	<b>527.895</b>
<b>f) Capital Mínimo Requerido</b>		
Patrimônio Líquido Ajustado	251.375	527.899
Capital Adicional - Risco Crédito	2.833	-
Capital Base	10.800	-
<b>Capital Mínimo Requerido</b>	<b>13.633</b>	<b>-</b>
<b>Suficiência</b>	<b>237.742</b>	<b>527.899</b>

**16. Despesas de Comercialização**  
Refere-se, principalmente, a despesas de angariação.

	2011	2010
<b>17. Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>		
Resgates de Títulos	32.391	14.831
Débitos de Operações de Capitalização	(193.114)	(28.156)
<b>Total</b>	<b>(160.723)</b>	<b>(13.325)</b>

	2011	2010
<b>18. Despesas Administrativas</b>		
Serviços de Terceiros	498	2.296
Localização e Funcionamento	3.116	3.385
Publicações e Propaganda	153	163
Donativos e Contribuições	2.263	2.226
Convênio Operacional Banco Santander	4.180	7.863
Outras	1.042	302
<b>Total</b>	<b>11.252</b>	<b>16.235</b>

	2011	2010
<b>19. Despesas com Tributos</b>		
Cofins	8.885	5.483
PIS/Pasep	1.444	891
Taxa de Fiscalização da Susep	956	884
Outras	6	9
<b>Total</b>	<b>11.291</b>	<b>7.267</b>

	2011	2010
<b>20. Resultado Financeiro</b>		
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>242.854</b>	<b>192.935</b>
Títulos de Renda Fixa	240.703	191.085
Outras	2.151	1.850
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(111.244)</b>	<b>(85.668)</b>
Provisões Técnicas (Nota 14)	(100.808)	(80.429)
Impostos e Contribuições	(8.617)	(5.210)
Outras	(1.819)	(29)
<b>Total</b>	<b>131.610</b>	<b>107.267</b>

**21. Resultado Patrimonial**  
Composto por rendas de aluguéis no valor de R\$824 (31 de dezembro de 2010 - R\$771), despesas com depreciação de imóveis não de uso próprio no valor de R\$51 (31 de dezembro de 2010 - R\$52) e despesas com participação na Santander Brasil Seguros de R\$2.

**22. Ativos e Passivos Fiscais**

	Saldo em 31/12/2010	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2011
<b>a) Natureza e Origem dos Créditos Tributários</b>				
Provisão para Contingências Cíveis	10	129	(123)	16
Provisão para Contingências Fiscais	2.465	2.480	-	4.945
Provisão para Contingências Trabalhistas	-	3	-	3
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda <sup>(1)</sup>	2.110	-	(1.987)	123
Ágio Amortizado	7.455	-	-	7.455
Outras Provisões Temporárias	2.061	172	-	2.233
<b>Saldo dos Créditos Tributários/Registrados</b>	<b>14.101</b>	<b>2.784</b>	<b>(2.110)</b>	<b>14.775</b>
	<b>Saldo em 31/12/2009</b>	<b>Constituição</b>	<b>Realização</b>	<b>Saldo em 31/12/2010</b>
Provisão para Contingências Cíveis	9	99	(98)	10
Provisão para Contingências Fiscais	1.041	1.424	-	2.465
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda <sup>(1)</sup>	2.985	-	(875)	2.110
Ágio Amortizado	7.455	-	-	7.455
Outras Provisões Temporárias	2.150	(89)	-	2.061
<b>Saldo dos Créditos Tributários/Registrados</b>	<b>13.640</b>	<b>1.523</b>	<b>(1.062)</b>	<b>14.101</b>

<sup>(1)</sup> Inclui o crédito tributário de IRPJ, CSLL, PIS e Cofins.

	Diferenças Temporárias			2011
Ano	IRPJ	CSLL	PIS/Cofins	Total
2012	1.559	1.515	3	3.077
2013	16	590	3	609
2014	4.674	3.385	3	8.062
2015 a 2017	1.888	1.133	6	3.027
<b>Total</b>	<b>8.137</b>	<b>6.623</b>	<b>15</b>	<b>14.775</b>

Em função das diferenças existentes entre os respectivos contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização dos créditos tributários não deve ser tomada como indicativo do valor dos lucros líquidos futuros.

**c) Valor Presente dos Créditos Tributários**  
O valor presente do total dos créditos tributários e dos créditos tributários registrados é de R\$12.423 (31 de dezembro de 2010 - R\$11.340), calculados tendo em vista a expectativa de realização das diferenças temporárias e a taxa média de captação projetada para os períodos correspondentes.

	Saldo em 31/12/2010	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2011
<b>d) Tributos Diferidos</b>				
<b>Natureza e Origem dos Passivos Tributários Diferidos</b>				
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda <sup>(1)</sup>	2.186	8.668	-	10.854
<b>Total - Longo Prazo</b>	<b>2.186</b>	<b>8.668</b>	<b>-</b>	<b>10.854</b>

<sup>(1)</sup> Inclui IRPJ, CSLL, PIS e Cofins.

	Saldo em 31/12/2009	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2010
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação	3	-	(3)	-
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda <sup>(1)</sup>	1.503	683	-	2.186
<b>Total - Longo Prazo</b>	<b>1.506</b>	<b>683</b>	<b>(3)</b>	<b>2.186</b>

<sup>(1)</sup> Inclui IRPJ, CSLL, PIS e Cofins.

	2011	2010		
<b>e) Impostos diferidos</b>				
Os dados dos saldos das rubricas créditos tributários diferidos e passivos fiscais diferidos são:				
<b>Créditos Tributários</b>	<b>14.775</b>	<b>14.101</b>		
Diferenças Temporárias	14.775	14.101		
<b>Passivos Fiscais</b>	<b>10.854</b>	<b>2.186</b>		
Ajuste ao Valor Justo dos Títulos Disponíveis para Venda	10.854	2.186		
As movimentações dos saldos das rubricas créditos tributários diferidos e passivos fiscais diferidos nos últimos dois anos foram:				
	<b>Saldo em 31/12/2010</b>	<b>Ajustes ao Resultado</b>	<b>Valor de Mercado</b>	<b>Saldo em 31/12/2011</b>
Créditos Tributários Diferidos	14.101	2.661	(1.987)	14.775
Passivos Fiscais Diferidos	2.186	-	8.668	10.854
<b>Total</b>	<b>11.915</b>	<b>2.661</b>	<b>(10.655)</b>	<b>3.921</b>

	Saldo em 31/12/2009	Ajustes ao Resultado	Valor de Mercado	Saldo em 31/12/2010
Créditos Tributários Diferidos	13.640	1.336	(875)	14.101
Passivos Fiscais Diferidos	1.506	(3)	683	2.186
<b>Total</b>	<b>12.134</b>	<b>1.339</b>	<b>(1.558)</b>	<b>11.915</b>

**f) Imposto de Renda e Contribuição Social**

	2011	2010
<b>Resultado antes dos Impostos</b>	<b>203.144</b>	<b>264.183</b>
<b>Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Alíquotas de 25% e 15% Respectivamente</b>	<b>(81.258)</b>	<b>(105.673)</b>
Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	(134)	(247)
Demais Ajustes	13.298	14.209
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(68.094)</b>	<b>(91.711)</b>

**g) Cálculo Efetivo das Alíquotas no Patrimônio**

	2011	2010
Lucro antes da Tributação	203.144	264.183
Imposto de Renda e Contribuição Social	68.094	91.711
Alíquota Efetiva	33,5%	34,7%

**h) Imposto Reconhecido no Patrimônio**  
Além do imposto de renda reconhecido na demonstração do resultado, a Santander Capitalização possui os seguintes valores no patrimônio:

	2011	2010
<b>Créditos de Impostos Contabilizados no Patrimônio</b>	<b>3.597</b>	<b>2.110</b>
Avaliação de Títulos (Renda Fixa) Disponíveis para Venda	3.597	2.110
<b>Despesas de Impostos Contabilizados no Patrimônio</b>	<b>(10.218)</b>	<b>(2.186)</b>
Avaliação de Títulos (Renda Fixa) Disponíveis para Venda	(10.218)	(2.186)
<b>Total</b>	<b>(6.621)</b>	<b>(76)</b>

**23. Partes Relacionadas**

**a) Remuneração de Pessoal-Chave da Administração**  
A Assembleia Geral Ordinária da Santander Capitalização realizada em 31 de março de 2011, foi aprovado o montante global anual da remuneração dos administradores para o ano de 2011, o valor máximo de R\$10.

A Santander Capitalização é parte integrante do Conglomerado Santander e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Santander, controlador indireto da Santander Capitalização.

A Santander Capitalização não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010 não foram registrados despesas com honorários para a Diretoria.

**b) Participação Acionária**  
A Santander Capitalização é controlada pela Sancap e, indiretamente pelo Banco Santander, que possui participação acionária direta de 64.614.988 mil ações ordinárias, equivalentes a 99% do capital social.

**c) Transações com Partes Relacionadas**  
As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade, incluindo taxa de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

As principais transações e saldos são conforme segue:

	2011	2010
<b>Ativo</b>		
<b>Disponibilidades</b>	<b>3.399</b>	<b>9.379</b>
Títulos e Créditos a Receber	3.399	9.379
<b>Banco Santander</b>	<b>686</b>	<b>66</b>
Passivo	686	66
<b>Contas a Pagar</b>	<b>-</b>	<b>(33.406)</b>
Banco Santander	-	(32)
Santander Seguros	-	(33.374)
<b>Débitos Operacionais</b>	<b>(125)</b>	<b>-</b>
Santander Brasil Asset	(125)	-
<b>Débitos de Operações com Capitalização</b>	<b>(14.155)</b>	<b>(2.263)</b>
Banco Santander	(14.155)	(2.263)
<b>Provisões Técnicas de Capitalização</b>	<b>(77.427)</b>	<b>(79.114)</b>
Banco Santander	(1.694)	(1.007)
Santander Seguros	(74.694)	(78.107)
Santander Brasil Seguros	(1.039)	-
<b>2011</b>	<b>2010</b>	
<b>Receitas (Despesas)</b>		
<b>Resultado</b>		
<b>Receita Líquida com Títulos de Capitalização</b>	<b>132.660</b>	<b>-</b>
Banco Santander	1.294	-
Santander Seguros	129.331	-
Santander Brasil Seguros	2.043	-
<b>Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados</b>	<b>(70.420)</b>	<b>-</b>
Banco Santander	(645)	-
Santander Seguros	(70.420)	-
Santander Brasil Seguros	(1.022)	-
<b>Outras Receitas e Despesas Operacionais</b>	<b>(185.440)</b>	<b>(25.851)</b>
Banco Santander	(185.440)	(25.851)

### DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Superintendente

Gilberto Duarte de Abreu Filho

Diretores Executivos

Amancio Acúrcio Gouveia

Angel Oscar Agallano

Hélio Flausino Gonçalves

Nilo Sérgio Silveira Carvalho

Elizeu da Silva Souza

Contador - CRC 1SP156781/O-9

### PARECER ATUARIAL

títulos de capitalização vigentes no período, conforme as respectivas condições contratuais. A análise foi realizada por plano e consistiu em verificar, através de testes de consistências, se os montantes das provisões técnicas constituídas estão de acordo com o estabelecido pelas Resoluções CNSP nº 162/2006 e 181/2007, normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e Notas Técnicas Atuariais aprovadas por este órgão, de forma a refletir os compromissos técnicos com subscritores e titulares bem como atender ao equilíbrio atuarial da carteira.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2012.

Flavia Picchioni Tavares  
Atuário Responsável Técnico  
Atuário MIBA nº 1166

Gilberto Duarte de Abreu Filho  
Diretor Responsável Técnico  
Santander Seguros S.A.

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

	2011	2010
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(6.999)</b>	<b>(10.849)</b>
Banco Santander	(6.999)	(10.849)
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(6.375)</b>	<b>(1.128)</b>
Banco Santander	(3)	-
Santander Brasil Asset	(1.402)	(1.128)
Santander Seguros	(4.951)	-
Santander Brasil Seguros	(20)	-
<b>Resultado Patrimonial</b>	<b>824</b>	<b>771</b>
Banco Santander	824	771

**24) Gerenciamento de Riscos**  
**Gerção do Risco**  
Dentro do contexto de gestão de risco, o foco é a manutenção de estratégias de proteção do capital da Santander Capitalização e respectivamente, de seus clientes, zelando pela liquidez, solvência e rentabilidade do negócio. São analisados entre outros os seguintes riscos:

**Gestão do Risco de Crédito**  
Risco de Crédito: risco dos emissores dos ativos e/ou contrapartes de transações das carteiras de investimento não cumprirem suas obrigações de pagamento (principal e juros) e/ou de liquidação das operações contratadas. A análise dos títulos que podem compor as carteiras segue fielmente os padrões estabelecidos pelas políticas internas. As empresas precisam ter uma nota mínima para serem consideradas elegíveis ao crédito.

**Gestão do Risco Operacional e Tecnológico (ROT) e da Continuidade dos Negócios**  
Risco Operacional é a probabilidade de perdas decorrentes de falhas ou inadequação de pessoas, processos e sistemas, ou quaisquer outras situações adversas de mercado. A gestão e controle dos riscos operacionais busca a eficácia do sistema de Controles Internos, a prevenção, mitigação e redução dos eventos e perdas.

**Gestão do Risco de Reputação**  
Risco de reputação é a exposição decorrente de opinião pública negativa, independentemente do fato de essa opinião se basear em fatos ou meramente na percepção do público. O gerenciamento de risco de reputação é realizado através do envolvimento responsável no negócio certo, com os clientes certos.

**Gestão do Risco de Compliance**  
Risco de Compliance é definido como risco legal, ou de sanções regulatórias, de perda financeira ou de reputação que uma instituição pode sofrer como resultado de falhas no cumprimento de leis, regulamentações, códigos de conduta e das boas práticas bancárias. O gerenciamento de risco de compliance tem enfoque proativo ao risco de conformidade, com a monitoria, educação e comunicação.

**Gestão do Risco de Liquidez**  
A gestão do risco de liquidez pode ser definida como o conjunto de processos que visam garantir a capacidade de pagamento da instituição, considerando o planejamento financeiro, os limites de riscos e a otimização dos recursos disponíveis.

**Gestão do Balanço (Ativos e Passivos)**  
O processo estruturado de gestão de ativos e passivos (ALM) analisa conjuntamente os ativos e passivos da Santander Capitalização, seus fluxos de caixa, características e riscos. O processo é responsável por administrar o negócio para que decisões sobre ativos